Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Plano de Formação – 2023/2024

Plano de Formação de Pessoal Docente e Não Docente

Ano Letivo 2023/24

Índice

. Enquadramento
. Objetivos Gerais
. Monitorização e Avaliação
. Nota final

Enquadramento

O Plano de Formação (PF) apresenta-se como um instrumento no desenvolvimento da autonomia e liderança e gestão escolar, identitário no desenvolvimento profissional dos docentes, técnicos superiores e assistentes técnicos e operacionais, no contexto específico do agrupamento de escolas Anselmo de Andrade, para melhorar a prestação do serviço educativo através da atualização e aprofundamento de conhecimentos e competências de desempenho profissional.

Este plano de formação pretende ser um instrumento intermédio, ao conceber uma resposta mais adequada às características do agrupamento, congregando as necessidades de realização de formação em contexto, em prosseguir a Missão e a Visão do Projeto Educativo de Agrupamento (PEA), através da articulação entre os objetivos definidos e o plano do Centro de Formação AlmadaForma do concelho de Almada, assim como fazer cumprir o disposto na lei[1].
O PF é concebido para o ano letivo de 2023/2024 e resulta das ações promovidas anualmente pelas lideranças de topo e intermédias desde 2021, das necessidades de formação, identificadas, pelos departamentos curriculares, técnicos superiores e pelos assistentes técnicos e operacionais, apresentadas em Conselho Pedagógico.

Finalmente, o PF assume-se como um instrumento estratégico que persegue o sentido contínuo e evolutivo da Missão do PEA, em "satisfazer as necessidades integradas de Ensinar e Formar crianças e jovens que frequentam o estabelecimento de ensino", passível de atualizaçãoes que decorrem das necessidades expressas pela comunidade educativa. Numa primeira fase, o diagnóstico foi realizado através da ferramenta da análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) constante no Projeto de Intervenção do Diretor, e identificado como um dos pontos fracos, a destacar: "Insuficiência de Assistentes Operacionais e pouca eficácia da ação na vigilância dos alunos e no apoio ao trabalho docente", como consta do Quadro 2 do PEA, na página 47.

1. Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho, no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, e no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, o Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro.

Quadro 2: Respostas dos Inquiridos na Análise SWOT

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Meio Interno	• Estabilidade do corpo docente • Visibilidade do Agrupamento através da participação e dinamização de projetos diversificados (a nível interno, nacional e internacional) • Abertura do Agrupamento à inclusão	• Insuficiência de Assistentes Operacionais e pouca eficácia da ação na vigilância dos alunos e no apoio ao trabalho docente • Falta de algumas infraestruturas e recursos essenciais para o desenvolvimento curricular e promoção da aprendizagem (equipamento informático, sala de convívio de alunos, laboratórios, salas de aula) • Frequentes alterações legislativas
	Oportunidades	**Ameaças**
Meio externo	• Famílias com acesso a meios tecnológicos • Entidades locais, nacionais e internacionais disponíveis para acolherem parcerias e projetos • Estruturas empresariais localizadas no concelho de Almada e limítrofes, disponíveis para acolherem estágios para os alunos dos cursos profissionais	• Desresponsabilização dos Encarregados de Educação face ao processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos • Burocratização da atividade pedagógica • Rácio de assistentes operacionais/número de alunos

Fonte: Resultados da Inquérito *online* (2021)

As formações realizadas nas áreas de docência específicas, nos docentes e no desenvolvimento profissional dos assistentes técnicos e operacionais são alvo da verificação anual, pela Comissão de Acompanhamento e equipa do Observatório da Vida do Agrupamento no âmbito do PEA, como consta no Quadro 1 do Cronograma de Verificação do Grau de Consecução dos Objetivos do PEA, nas seguintes áreas prioritárias de formação: formação em supervisão, flexibilidade curricular, avaliação de alunos e capacitação digital.

Quadro 1: Cronograma de Verificação do Grau de Consecução dos Objetivos do PEA

Objetivo específico	Metas (até 2024)	2021-2022			Atores	Meio de verificação
		set-out	fev-mar	Jun - julh	Atores responsáveis pela elaboração do relatório	Fontes de informação para a elaboração dos relatórios
0.1. Implementar práticas de uso de ferramentas digitais colaborativas nos Conselhos de Turma e no Conselho Pedagógico. P1	Generalizar até 2024, a prática do uso de ferramentas digitais colaborativas no trabalho de documentos dos Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico			X	Conselho Pedagógico. Coordenadores de Ciclo. Equipa de Avaliação Interna.	Atas do Conselho Pedagógico. Relatório dos Coordenadores de Ciclo. Relatório da Equipa de Avaliação Interna (fonte principal).
10.1. Adequar os Planos de Formação para Professores às prioridades e necessidades do Agrupamento, nomeadamente, na formação em supervisão, flexibilidade curricular, avaliação de alunos e capacitação digital. P1	Incrementar em 3% a percentagem de Professores que frequentam ações de formação, no âmbito da supervisão, da flexibilidade curricular, da avaliação de alunos e da capacitação digital, até 2024.			X	Serviços Administrativos.	Relatório dos Serviços Administrativos (certificados recebidos).
10.2. Identificar e adequar os Planos de Formação para Assistentes Operacionais às necessidades e prioridades do Agrupamento. P1	Incrementar em 2%, anualmente, a percentagem de Assistentes Operacionais que frequentam ações de formação, no âmbito das necessidades e prioridades do AEAA, até 2024.			X	Serviços Administrativos.	Relatório dos Serviços Administrativos (certificados recebidos).

Objetivos Gerais

1. Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente;
2. Propiciar e garantir a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte de todos os profissionais da educação;
3. Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente, permitindo elevar a qualidade de um serviço educativo de qualidade;
4. Responder às atuais necessidades do agrupamento, face à revisão e organização curricular em curso e aos desafios que se colocam, no presente, aos profissionais da educação.

Monitorização e Avaliação do Plano de Formação

Este plano está em constante atualização em função das ofertas disponíveis e interesses dos membros da comunidade e da escola e em articulação com o Projeto Educativo de Escola.
O seu acompanhamento e avaliação serão realizados pelos Departamentos curriculares e pelo Conselho Pedagógico no final do ano letivo, através dos meios de verificação previstos no PEA como atas e relatórios finais para melhor entendimento do impacto das formações realizadas na melhoria das práticas profissionais.

Áreas e domínios de formação – diagnóstico de necessidades

Público-alvo	Temática/necessidade de formação	Objetivos do PEA
Assistentes Operacionais	Pouca eficácia da ação na vigilância dos alunos, prioritariamente do 1.º ciclo, e no apoio ao trabalho docente	Identificar e adequar os Planos de Formação para Assistentes Operacionais às necessidades e prioridades do Agrupamento
Docentes	Diversificação de estratégias de Cidadania e Desenvolvimento; Necessidade de apropriação do DL 54; Adequação das Medidas Universais a alunos de diferentes grupos étnicos; Dificuldades de aprendizagem do elevado número de alunos estrangeiros.	Adequar os Planos de Formação para Professores nas áreas prioritárias da Cidadania e Desenvolvimento para a Inclusão dos alunos, supervisão, flexibilidade curricular e avaliação de alunos.
Docentes	Dificuldades na aplicação sistemática de ferramentas digitais no trabalho colaborativo e na avaliação dos alunos.	Adequar os Planos de Formação para Professores na área prioritária da capacitação digital. Implementar práticas de uso de ferramentas digitais colaborativas nos Conselhos de Turma e no Conselho Pedagógico.
Técnicos superiores	Dificuldades na área de inclusão dos alunos.	Identificar e adequar os Planos de Formação para Assistentes Operacionais às necessidades e prioridades do Agrupamento.

Nota final

O Plano de Formação do Agrupamento pode reforçar o sentido de Visão e de Missão comum, ao congregar as necessidades e as vontades de formação de todos os agentes educativos, na melhoria das suas práticas para o sucesso dos seus alunos.